

Começo de Conversa

Fernando Albrecht fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

m matéria de sensação térmica, o dia de ontem foi o de mais frio deste inverno. Auxiliado por um vento assassino da temperatura corporal, o frio entrava pela roupa sem fazer prisioneiros. Como diz o povo, foi realmente de matar.





A manta solidária

Cenas de solidariedade explícita não faltam em Porto Alegre e no Interior. Esta senhora ficou penalizada com a situação de um morador de rua na avenida Assis Brasil e tirou sua manta para dar a ele. Com o frio e o vento de renguear cusco, nada mais reconfortante. Esse pessoal todo que está nas ruas por um motivo ou outro já faz parte da paisagem, então, temos a tendência de ignorá-los. Quanto à comida, uma boa sugestão é dar latas de sardinha com óleo, proteína garantida. E que não estraga enquanto fechada.

Burros de carga

A gente vai lendo as informações sobre a regulamentação da reforma tributária e vai ficando claro que suas excelências estão conseguindo piorar o texto original. É bom para o Brasil, mas ruim para a sociedade. Como é que pode um país ter vocação de burro de carga para tapar os gastos do governo?

Negócios, uma vez

A Câmara Brasil-Alemanha receberá entre 24 e 27 de julho uma delegação política e empresarial do estado alemão da Renânia-Palatinado. É uma oportunidade única para empresas brasileiras que desejam estabelecer parcerias e expandir negócios internacionalmente. Informações pelo e-mail: larissa.behling@ahkrs.com.br.

Falou e disse

Nada para

comemorar

Neste mês um episódio

de violência ocorrido em

Montenegro comemora 101

anos. O Combate do Vapor

Velho (ou Do Cafundó,

hoje Santos Reis) foi uma escaramuca ocorrida na

Revolução de 1923, onde o

sangue de mais de mil

gaúchos foi derramado por

motivações políticas. A re-

volução de 1923 não deve

ser comemorada, tamanha

a selvageria que incluiu a

degola de combatentes.

O ex-ministro Roberto Campos sempre foi execrado pela esquerda por falar as verdades e porque tinha fortes opiniões. Uma delas: não existe opinião pública, existe opinião publicada.

Programa Pró-Guaíba I

Datado nos anos 1990, o Pró-Guaíba era financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Articulava diversos órgãos do Estado de forma sistêmica, trabalhando na solução de problemas de saneamento, proteção de áreas naturais e recuperação de solos.

Programa Pró Guaíba II

Incluía áreas de preservação permanente e capacitação de órgãos de proteção ambiental, extensão rural e planejamento. Tinha como objetivo recuperar a qualidade ambiental de todos os rios formadores da bacia do Guaíba. Ficou pela metade. Quem lembrou foi o leitor Arno Kayser, que participou dele.

Dupla do barulho

Três dias após a Âmbar dos irmãos Batista comprar usinas da Eletrobras, o governo assina norma que salva o negócio e repassa o custo aos consumidores. Ministério diz que texto serve para dar sustentabilidade à distribuidora no Amazonas. Esses dois pintam e bordam desde o tempo do governo Michel Temer - e talvez antes.

Parabéns pra você

A Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul (CIC Caxias), por meio de seu presidente, Celestino Oscar Loro, e dos vice-presidentes Ruben Bisi, Idalice Manchini e Eduardo Michelin, inaugurou oficialmente a reforma interna de suas instalações, momentos antes da cerimônia de entrega do 15º Troféu Ítalo Victor Bersani. A inauguração também marcou a celebração dos 123 anos de fundação da entidade.

Papo com Gasparotto

O Espaço Cultural do Hotel Praça da Matriz hospedará às 14h30min da próxima quarta-feira, dia 17 de julho, um novo encontro da série Roda de Cultura. O convidado é o colunista social e leiloeiro de arte Paulo Gasparotto, em um bate-papo informal sobre sua multifacetada trajetória.



Pela 5º vez seguida estamos entre as Melhores Empresas para Trabalhar.

Quando se trata de cuidar de pessoas, nossa marca é sinônimo de qualidade. Onde tem gente, tem cuidado, tem Unimed.





